

# CONSULTA EMPRESARIAL



Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Reedição do Programa de Manutenção do Emprego e da Renda em 2021 é importante para a Indústria

Metade das empresas consultadas (51%) considera muito importante para a Indústria a reedição do Programa de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm) em 2021. Outros 33% consideram a reedição do programa importante, totalizando 84% dos respondentes que o avaliam como importante ou muito importante.

O programa foi lançado em 2020 para reduzir as demissões causadas pelas paralisações da economia diante da crise de Covid-19. Ele permitia às empresas formalizar acordos individuais com os empregados, ou se utilizar de convenções ou acordos coletivos firmados com os sindicatos para suspender o contrato de trabalho ou reduzir proporcionalmente o salário e a jornada em 70%, 50% ou 25%, com o Governo compensando a remuneração dos empregados em percentuais calculados sobre o seguro-desemprego.

Entre as empresas consultadas, 35% pretende aderir ao BEm em 2021. Outras 24% afirmam ainda não saber se irão aderir ao programa esse ano.

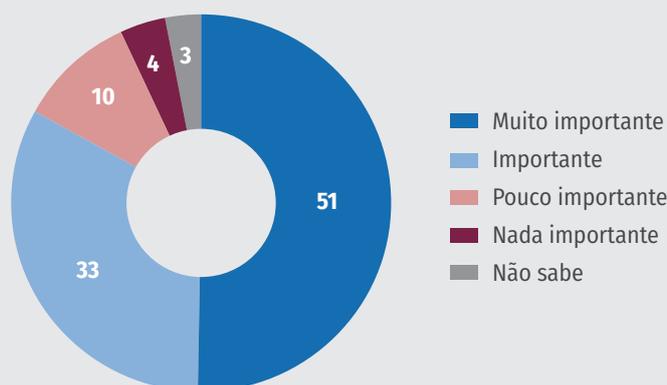
A maioria das empresas respondentes que pretendem aderir ao BEm em

2021 esperam firmar os acordos por três ou quatro meses, considerando um limite esperado de quatro meses para adoção dos acordos em 2021.

O BEm é essencial para reduzir as demissões e preservar o emprego formal. A manutenção do vínculo empregatício permite às empresas retomar rapidamente suas atividades quando houver a liberação, o que acelera a recuperação econômica, como visto em 2020. Adicionalmente, a manutenção do emprego formal reduz o custo de demissão e readmissão e, principalmente, preserva a maior produtividade dos trabalhadores que já estão capacitados em suas funções. Além disso, o programa permite a manutenção de uma renda mínima aos trabalhadores na vigência dos acordos e preserva a expectativa de renda futura, contribuindo para a manutenção do consumo.

### Importância para a indústria da renovação do BEm em 2021

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

## Cerca de um terço dos respondentes pretende aderir ao BEm em 2021

Entre os empresários que responderam à Consulta, 35% pretendem aderir ao BEm caso o programa seja reeditado no mesmo molde do ano passado. Outros 24% não souberam responder se pretendem aderir ao programa em 2021.

O percentual de empresas respondentes que pretende fazer acordos de suspensão de contrato de trabalho ou de redução proporcional de salário e jornada com pelo menos parte dos trabalhadores em 2021 (35%) é cerca de metade do percentual que afirma ter aderido ao programa em 2020 (64%).

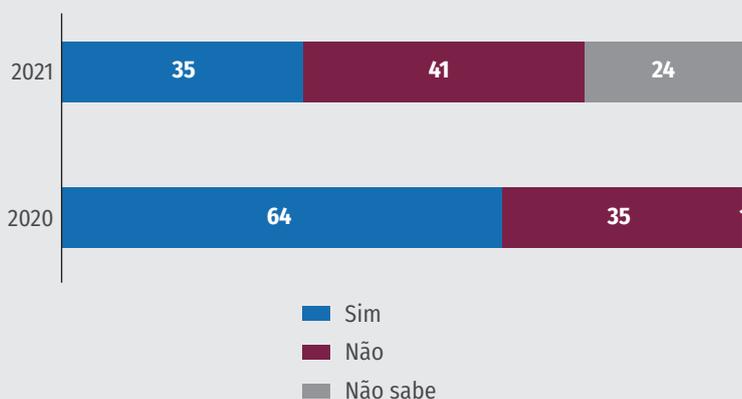
Os respondentes que afirmam que a empresa não pretende aderir ao programa em 2021 são 41%, contra 35% que não aderiram em 2020.

Ao contrário do que ocorreu em 2020, em 2021 as medidas de restrição de atividades econômicas têm permitido o funcionamento das empresas da Indústria, por considerarem que esses setores não envolvem contato com o público e permitem medidas de distanciamento.

Dessa forma, o impacto da crise sobre a indústria vem, sobretudo, da redução na renda das famílias e da dificuldade de os consumidores acessarem os bens industriais devido ao fechamento do comércio. O nível de incerteza também é menor em 2021 do que em 2020, pois as empresas já viram que a recuperação econômica em 2020 foi rápida após a liberação das atividades. Em 2021 também há a expectativa de que a vacinação da população resolva a crise sanitária e permita o retorno completo das atividades.

### Adesão ao BEm em 2020 e intenção de adesão em 2021

Percentual de respostas (%)



## Tipo de acordo mais procurado é a suspensão de contrato de trabalho

A proporção dos tipos de acordo desejados pelas empresas consultadas para 2021 é similar à proporção dos tipos acordos firmados pelas empresas consultadas em 2020. O tipo de acordo mais desejado é a suspensão do contrato de trabalho, seguido da redução de salário e jornada em 50%.

Dentre as indústrias que declararam terem intenção de aderir ao BEm em 2021, 57% afirmam que buscarão fazer acordos de suspensão de contrato de trabalho com pelo menos parte dos trabalhadores. Em

2020, esse tipo de acordo foi adotado por 61% das empresas respondentes que aderiram ao programa.

Metade (50%) das empresas que pretendem aderir ao BEm em 2021 tem a intenção de firmar acordos de redução de salário e jornada de 50% com pelo menos parte dos trabalhadores, percentual próximo aos 47% que firmaram esse tipo de acordo em 2020.

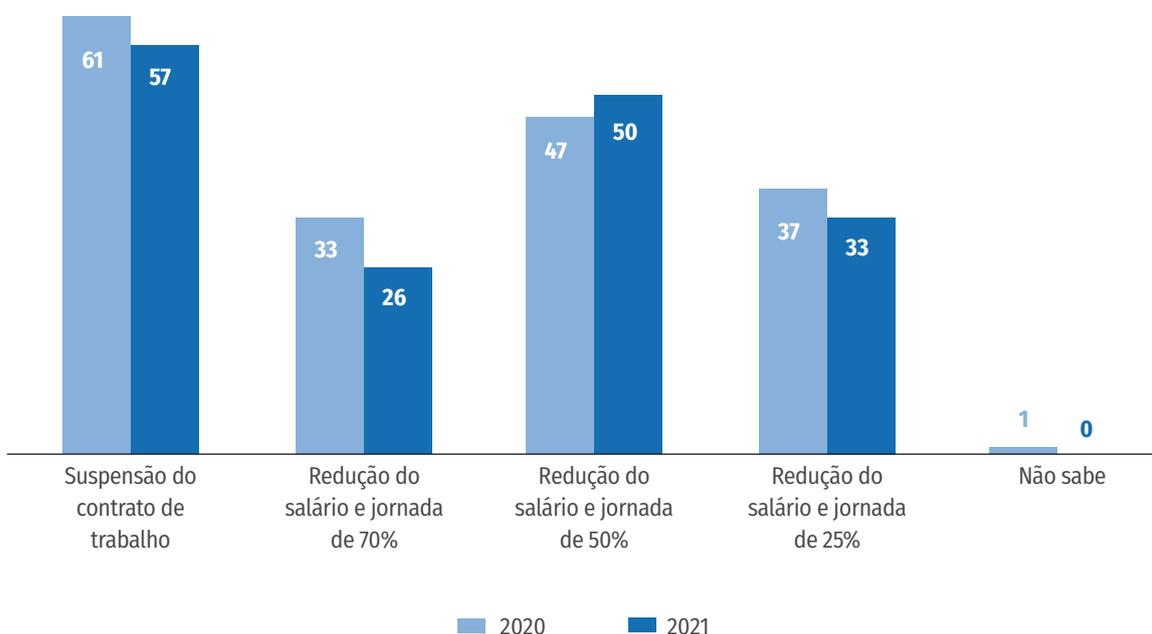
Para 33% das empresas que pretendem aderir ao BEm em 2021, a intenção é firmar acordos de redução proporcional de salário e jornada de 25%, enquanto 37% das empresas firmaram esse tipo de acordo com pelo menos parte dos trabalhadores em 2020.

Por fim, cerca de um quarto das empresas (26%) que pretendem aderir ao BEm em 2021 gostariam de firmar acordos de redução proporcional de salário e jornada de 70% com pelo menos parte dos trabalhadores, contra 33% que firmaram esse tipo de acordo em 2020.

É necessário destacar que, como são possíveis acordos individuais, as empresas podem adotar mais de um tipo de acordo para grupos diferentes de trabalhadores. Por exemplo, uma empresa que enfrenta dificuldade de vender seus produtos por conta do fechamento do comércio, mas está com estoques abaixo do planejado, pode querer suspender os contratos dos empregados de sua área comercial, mas não reduzir o salário e a jornada de trabalhadores da produção, ou reduzi-los em percentual de apenas 25%, para ajustar os estoques.

### Tipo de acordo feito em 2020 e tipo de acordo que se pretende fazer em 2021

Percentual de respostas das empresas que fizeram acordos em 2020 e que pretendem fazer acordos em 2021 (%)



Nota: A soma dos percentuais é superior a 100% porque as empresas podem firmar mais de um tipo de acordo.



## Empresas querem firmar acordo, em média, com 15% a 30% dos empregados

As empresas respondentes que pretendem fazer acordos de suspensão de contrato de trabalho pretendem suspender o contrato de, em média, 20% de seus empregados.

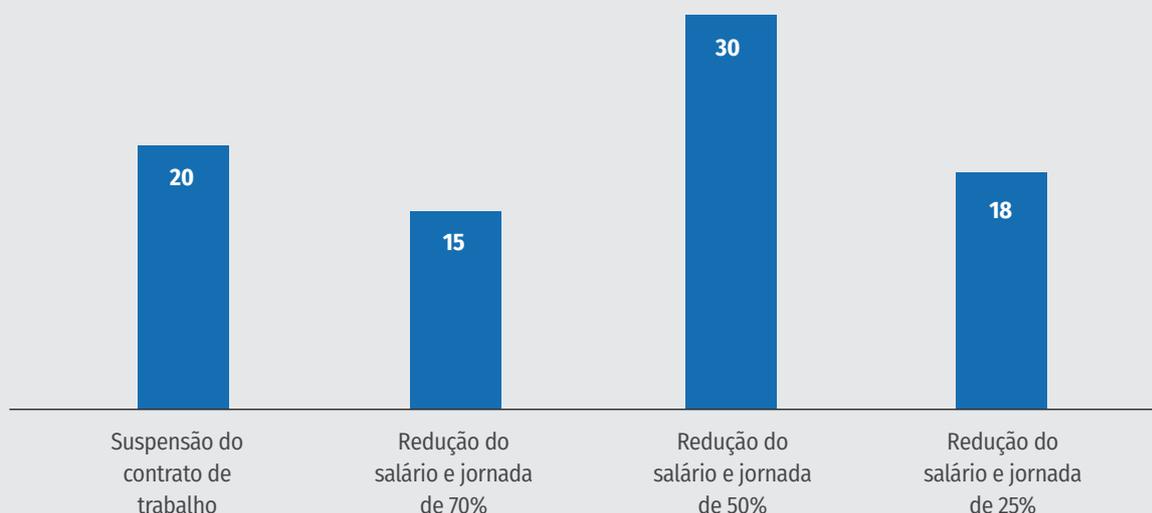
As que pretendem fazer acordos de redução de salário e jornada de 70% pretendem alcançar, em média, 15% dos seus empregados com essa medida.

A medida que deve ser direcionada a uma parcela maior dos empregados é a redução de salário e jornada em 50%, devendo alcançar, em média, 30% dos trabalhadores das empresas que pretendem aderir a essa modalidade.

As empresas respondentes que pretendem firmar acordos de redução de salário e jornada de 25% pretendem alcançar, em média, 18% de seus trabalhadores.

### Proporção média de empregados para os quais se pretende fazer os acordos, por tipo

Respostas das empresas que pretendem fazer cada tipo de acordo para pelo menos 1% dos empregados



Nota: A soma não deve dar 100% porque cada empresa pode optar por fazer acordos apenas parte de seus funcionários e pode optar por fazer diferentes acordos com grupos diferentes de funcionários.

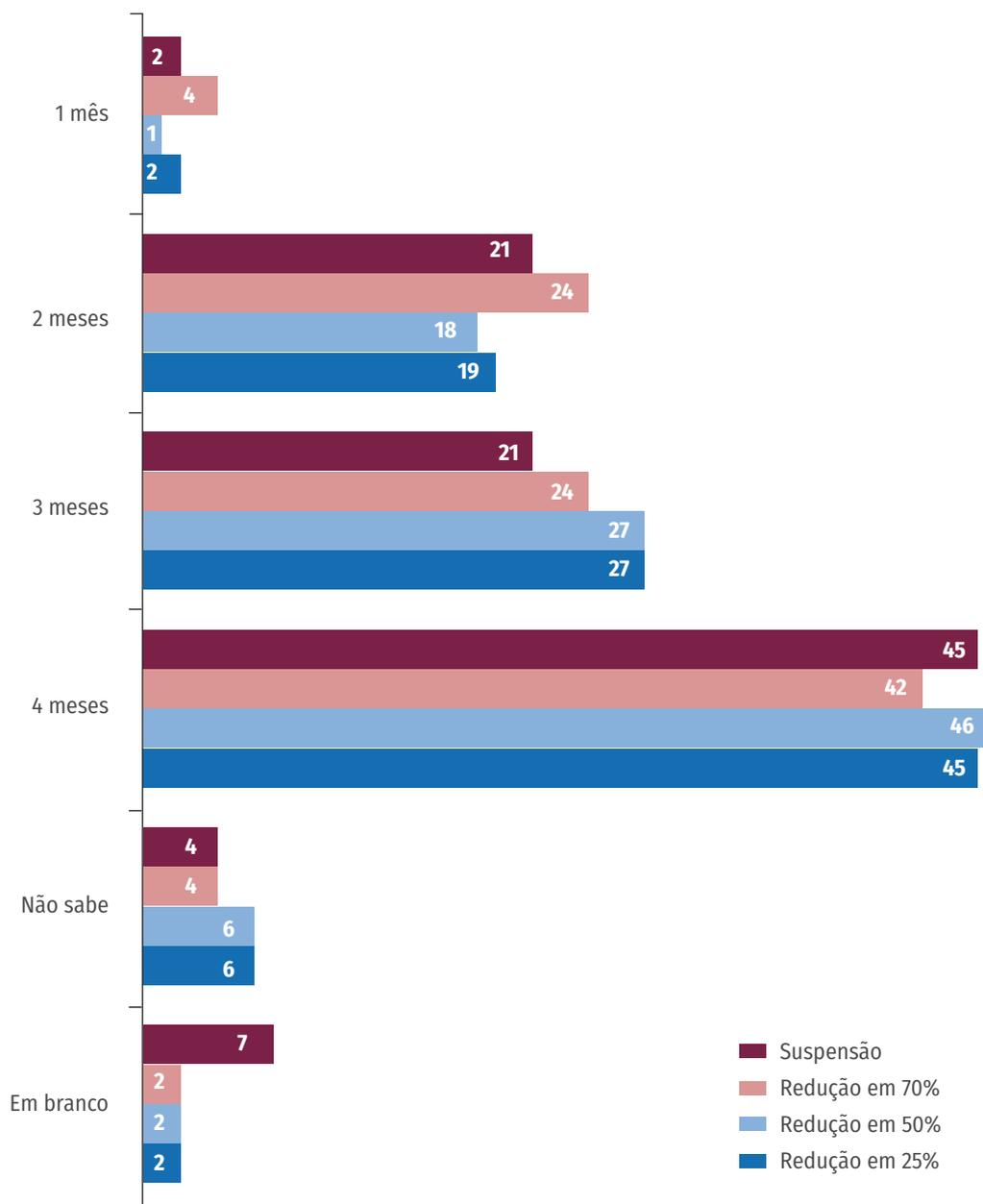
## Maioria das empresas quer acordos por três ou quatro meses

A maioria dos respondentes que pretendem aderir ao BEm em 2021, esperam firmar os acordos por três ou quatro meses, considerando um limite esperado de quatro meses para adoção dos acordos em 2021.

Não há diferença significativa no horizonte de tempo esperado entre os tipos de acordo. Em todos os tipos de acordo, mais de 40% das empresas pretendem firmar os acordos no prazo máximo de quatro meses (expectativa de tempo máximo de duração do programa). Entre 20% e 30% pretendem firmar acordos por três meses. Menos de 5% pretendem firmar os acordos por apenas um mês.

## Tempo médio esperado, em meses, para adoção de cada tipo de acordo

Percentual de respostas das empresas que pretendem firmar cada tipo de acordo com pelo menos 1% de seus empregados



### Especificações técnicas

#### Perfil dos respondentes

552 empresas de pequeno, médio e grande porte.

#### Período de coleta

16 a 22 de abril de 2021.

Documento concluído em 27 de abril de 2021.



### Veja mais

Mais informações sobre esta pesquisa em:  
[www.cni.com.br/consultaempresarial](http://www.cni.com.br/consultaempresarial)

**CONSULTA EMPRESARIAL** | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Maria Carolina Correia Marques | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha | Diretoria de Relações Institucionais - DRI | Gerência Executiva de Relações do Trabalho | Gerente-executiva: Sylvania Lorena | Análise: Camila Jardim Aragão e Pablo Rolim Carneiro

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

